

Conjuntura Econômica Nacional

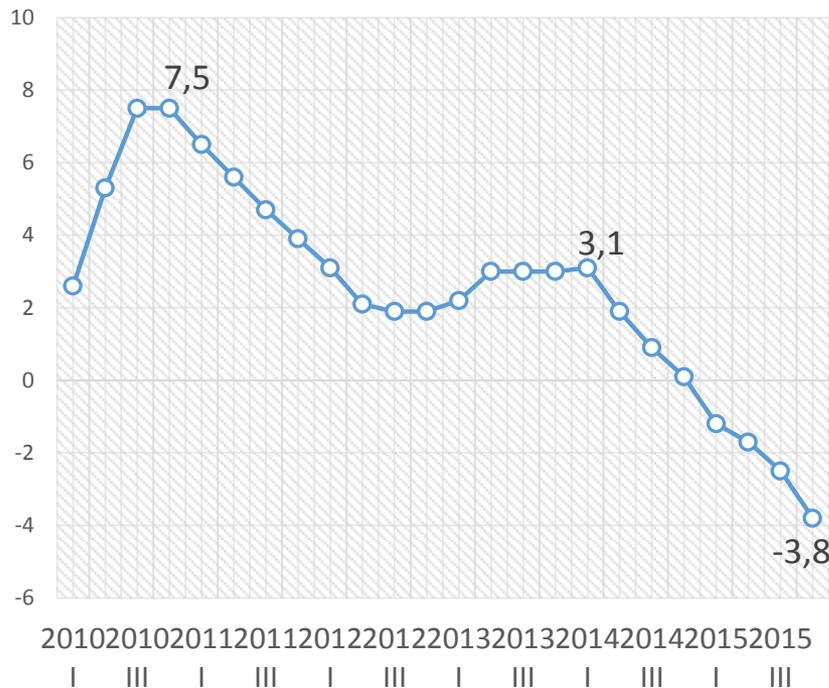
Junho de 2016



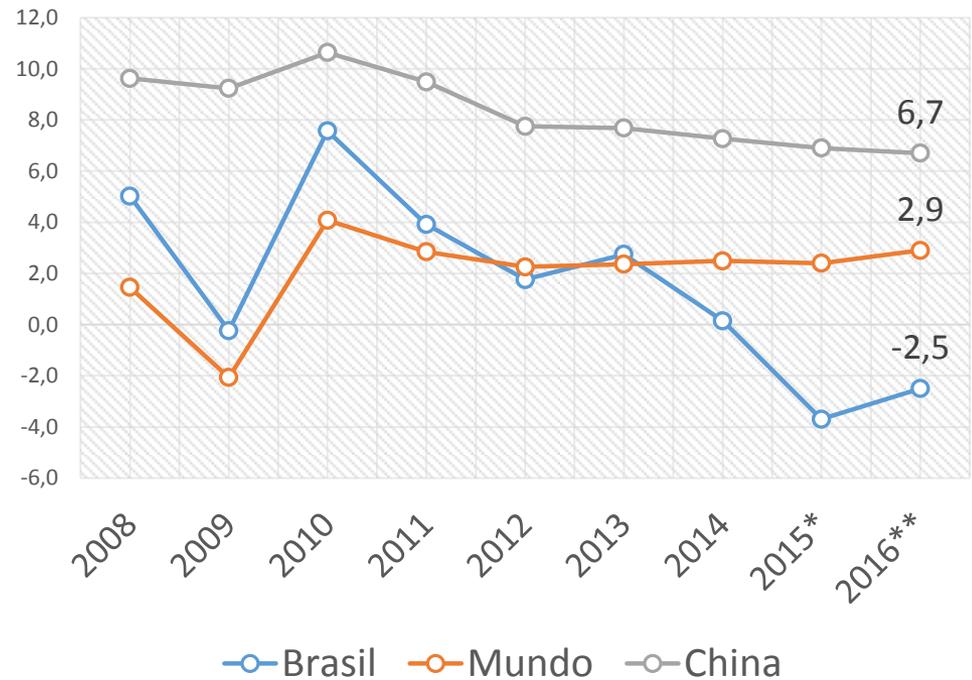
Variação real do PIB

(em %)

Brasil – trimestral (1º tri 2010 a 4º tri 2015)



Brasil, mundo e China – anual (2008 a 2016)

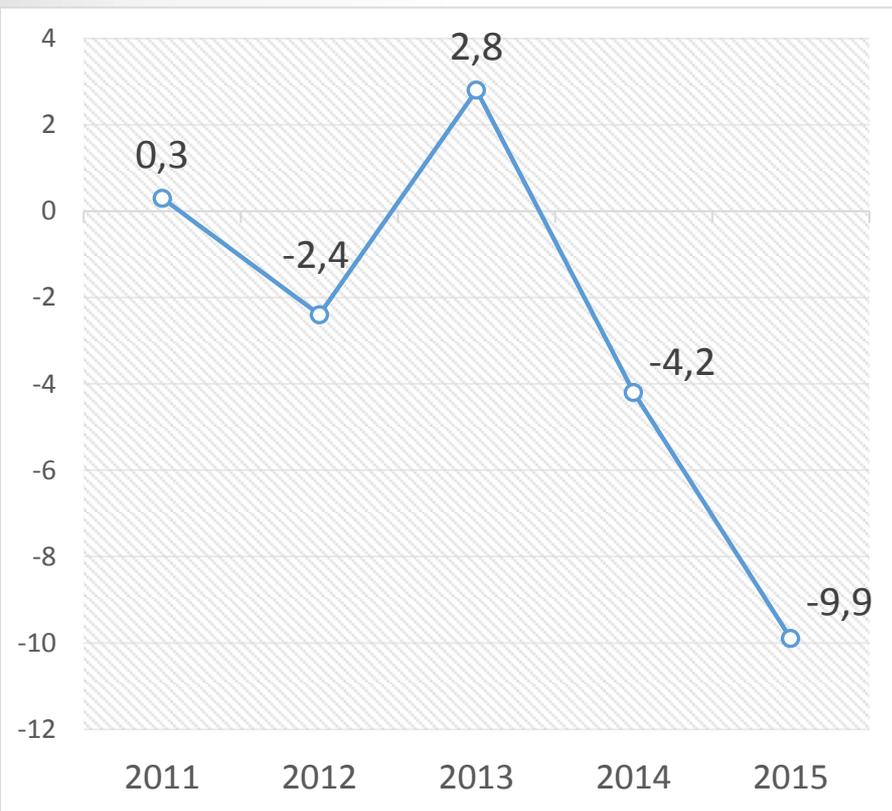


Fonte: IBGE.
 Elaboração: DIEESE.
 Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

Fonte: Banco Mundial.
 Elaboração: DIEESE.
 * Estimativa ** Previsão
 Obs.: A série do mundo inclui Brasil e China

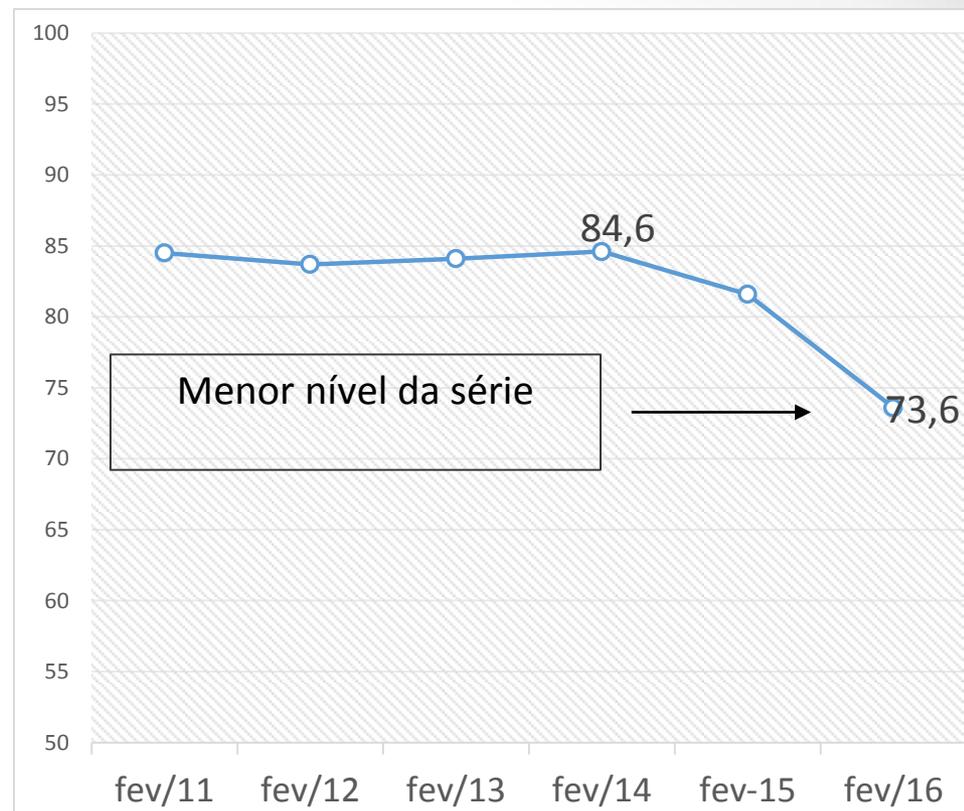


Variação da Produção Física Industrial (em %)



Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Mensal.
Elaboração: DIEESE.

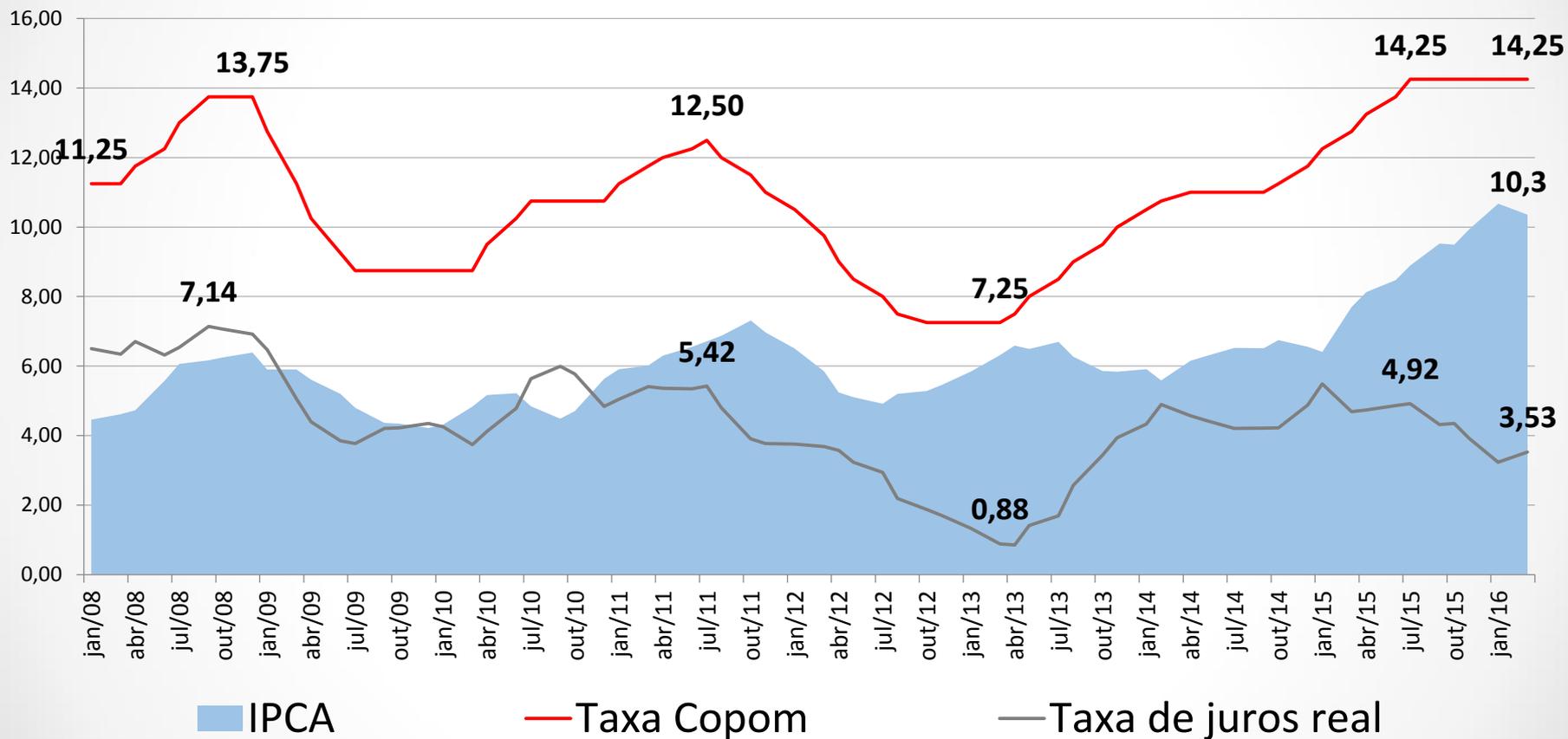
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (em %)



Fonte: FGV.
Elaboração: DIEESE.

Evolução da Taxa de Juros Nominal e Real

Janeiro de 2008 a março de 2016 (em %)



Fonte: Banco Central do Brasil

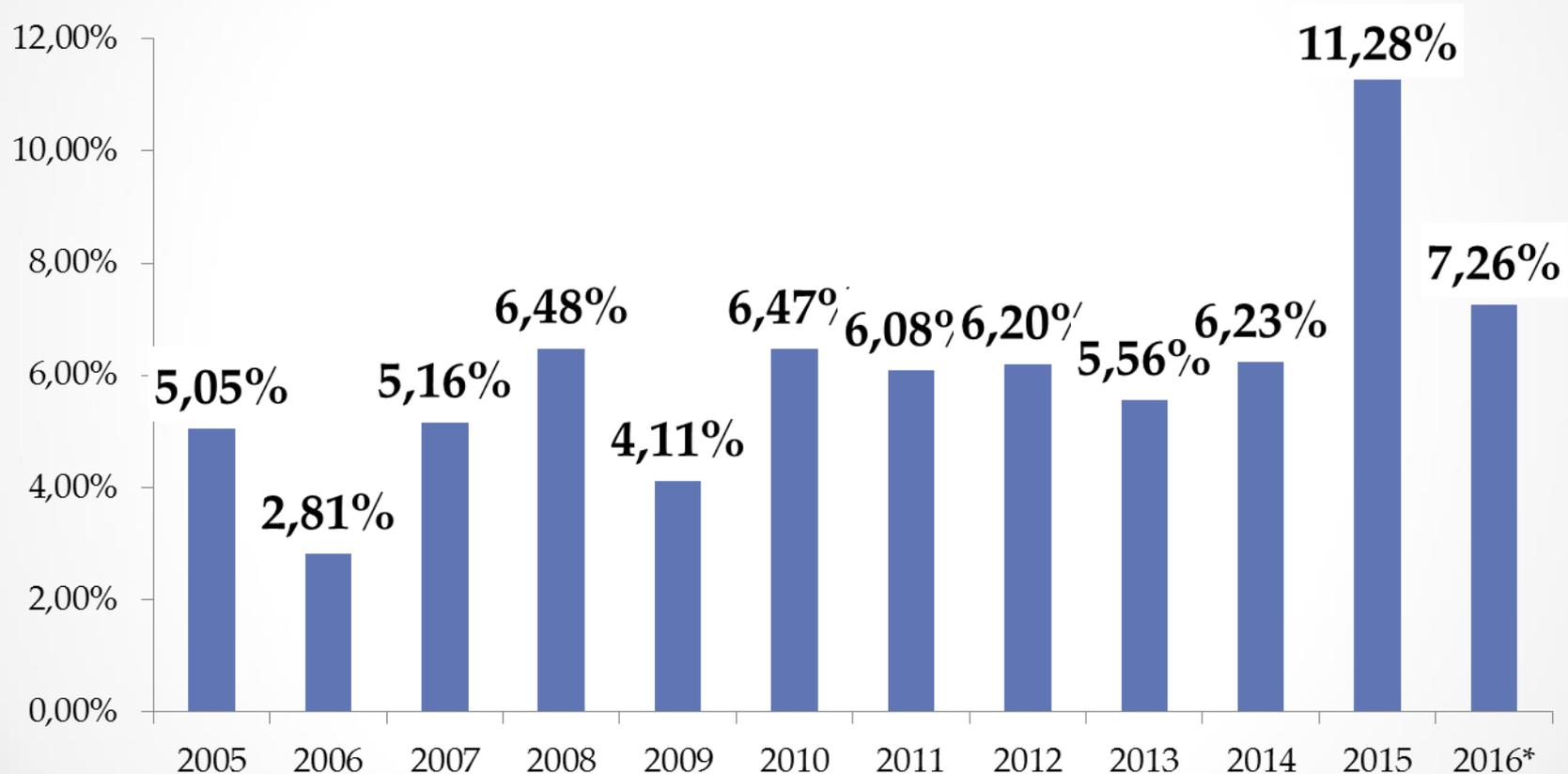
Elaboração: DIEESE

Obs: a) Taxa de juros real calculada a partir do IPCA/IBGE.

b) IPCA por data-base do mês da reunião (12 meses anteriores)

INPC

(em % acumulados em 12 meses)



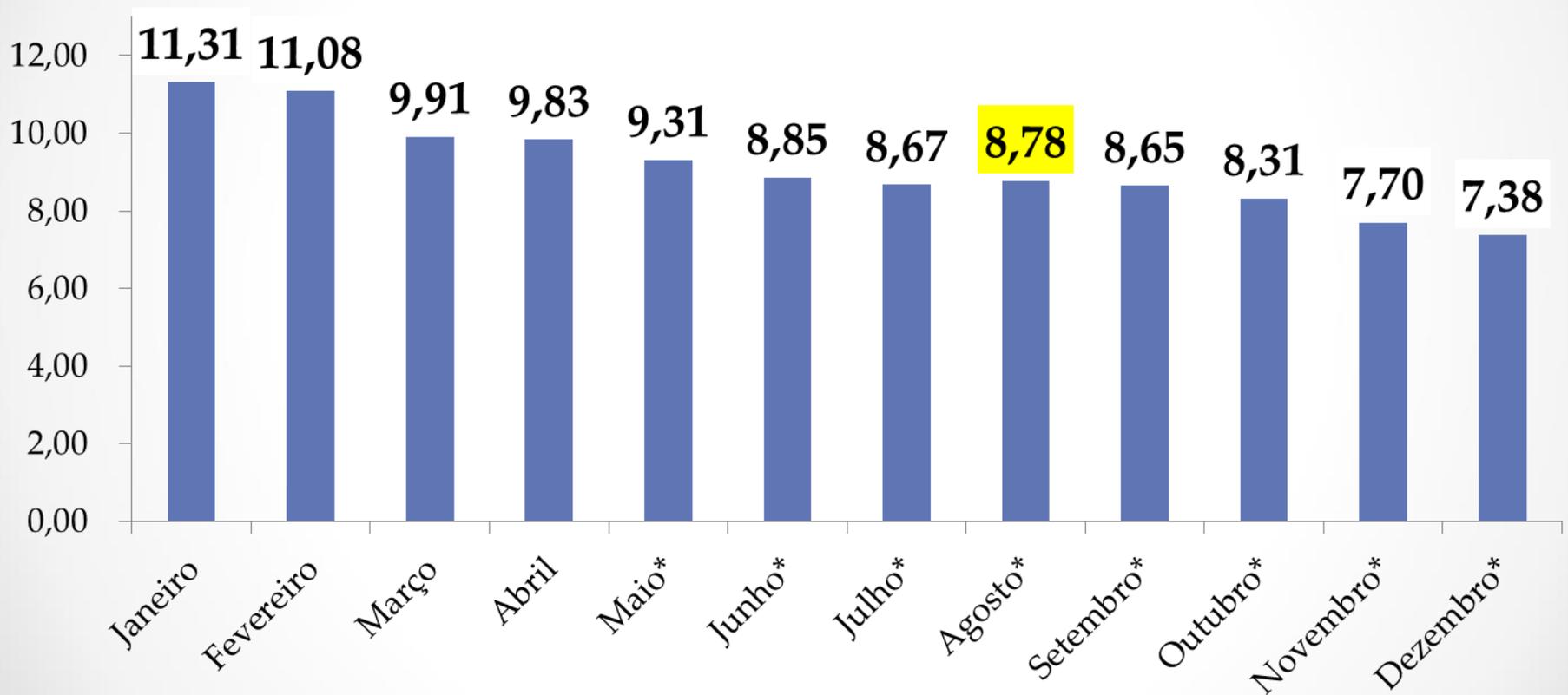
Fonte: Banco Central.

Elaboração: DIEESE

Nota: (1): estimativa do Banco Central; posição em 24.03.2016; considerou-se as estimativas de mercado agregadas, editados pelo Bacen/Gerin.

INPC - 2016

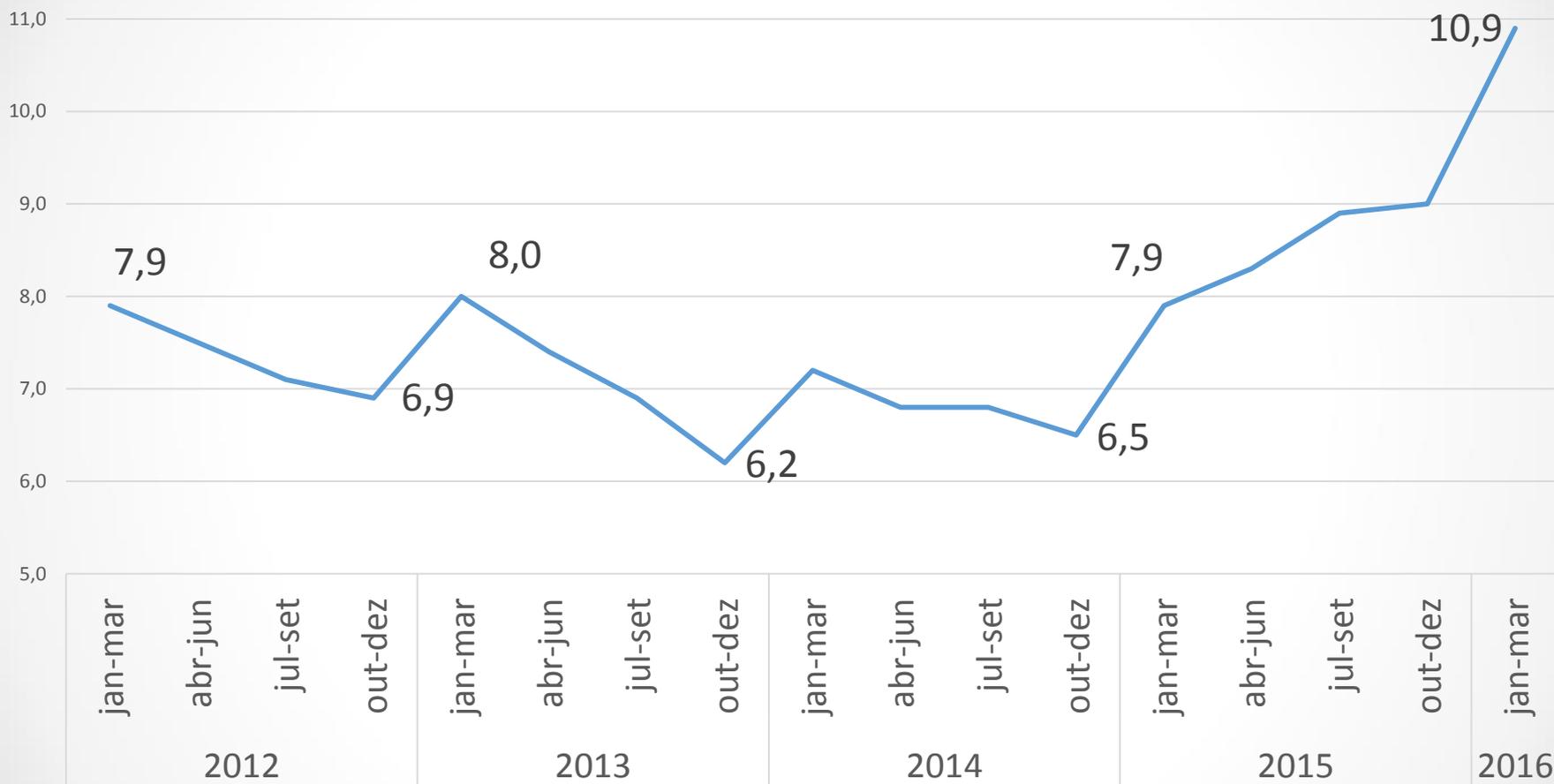
(em % acumulados em 12 meses)



Fonte: Banco Central.
Elaboração: DIEESE
Nota: (*) Estimativa

Evolução da taxa de desemprego aberto

Brasil – 2012 e 2016 (média móvel trimestral em % da PEA)



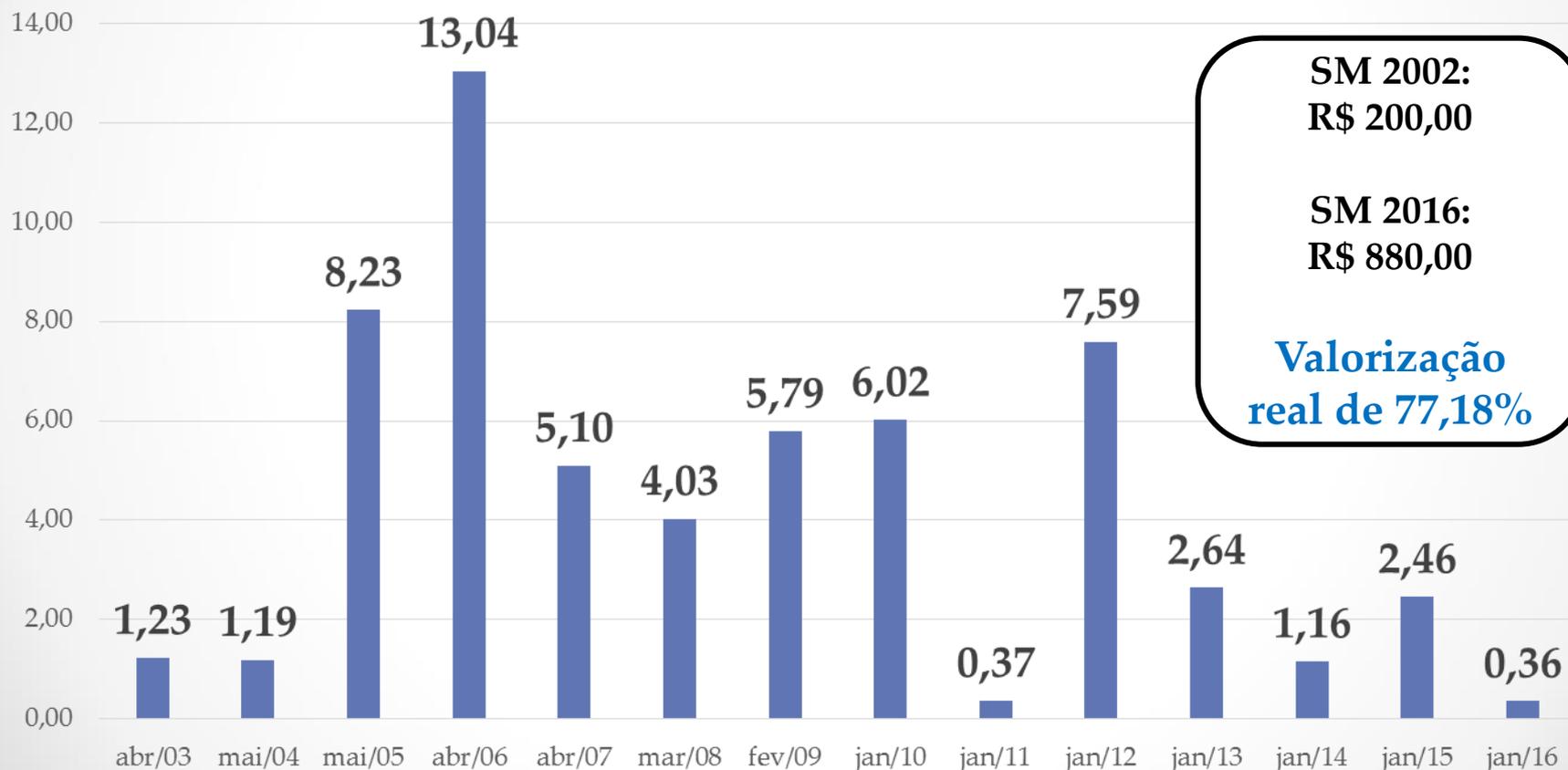
Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

Nota: a taxa de desocupação do IBGE corresponde ao desemprego aberto, conforme classificação da OIT

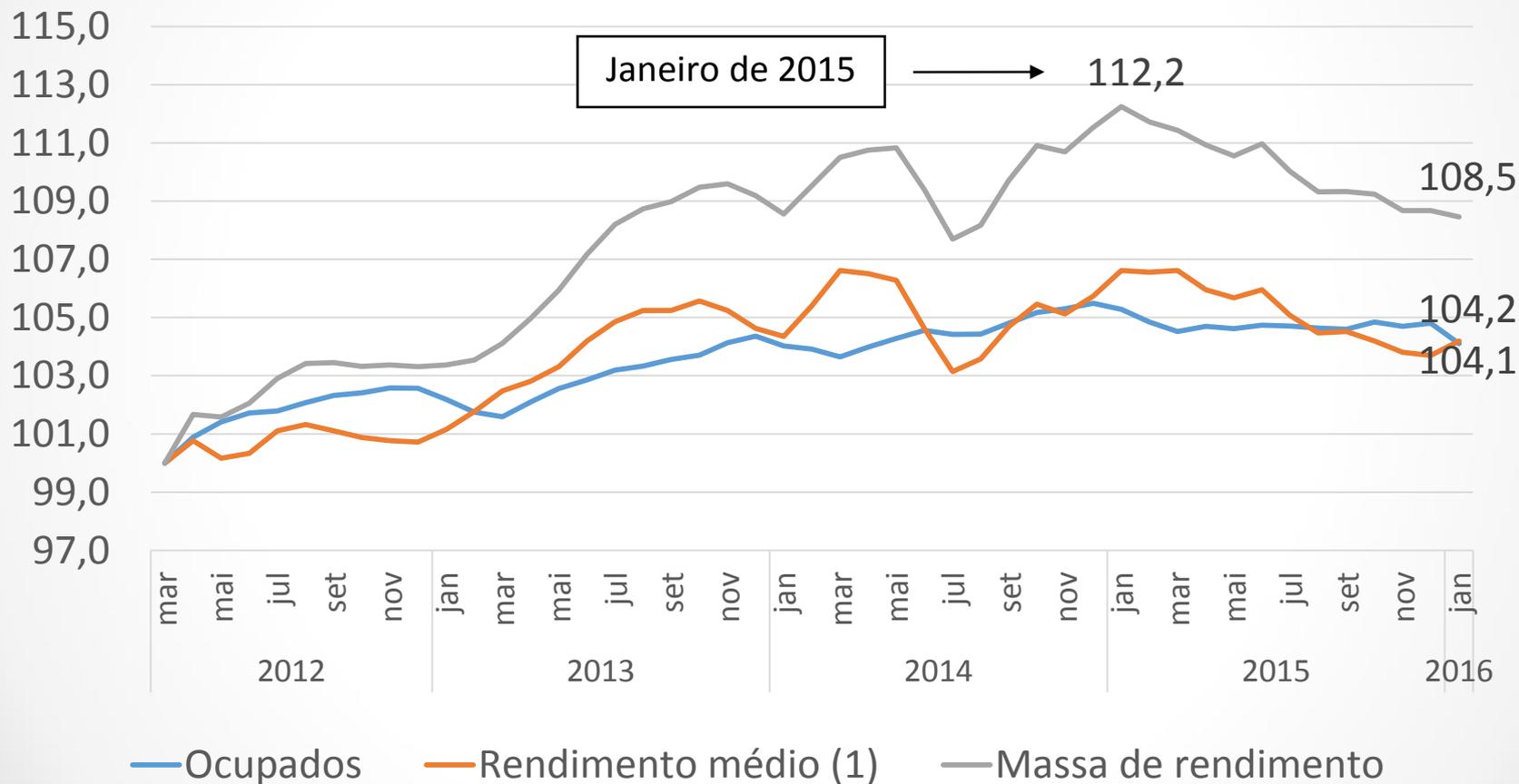
Aumento real do salário mínimo

2003 a 2016 (em %)



Evolução dos índices de ocupação, rendimento médio e massa de rendimento

Brasil – mar/12 a jan/16 (média trimestral móvel – mar/12 = 100)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

- Nota: (1): Rendimento médio do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE

Brasil, 1º trimestre de 2016

Variação	Reajustes Salariais	
	nº	%
Acima do INPC-IBGE	24	23,5
De 1,01% a 2% acima	1	1,0
De 0,01% a 1% acima	23	22,5
Igual ao INPC-IBGE	28	27,5
De 0,01% a 1% abaixo	25	24,5
De 1,01% a 2% abaixo	15	14,7
De 2,01% a 3% abaixo	3	2,9
De 3,01% a 4% abaixo	5	4,9
Mais de 4% abaixo	2	2,0
Abaixo do INPC-IBGE	50	49,0
Total	102	100,0

Banpará

Demonstrações Financeiras 2015



Banco do Estado do Pará (Banpará)

Destaques em 2015

(Em R\$ milhões)

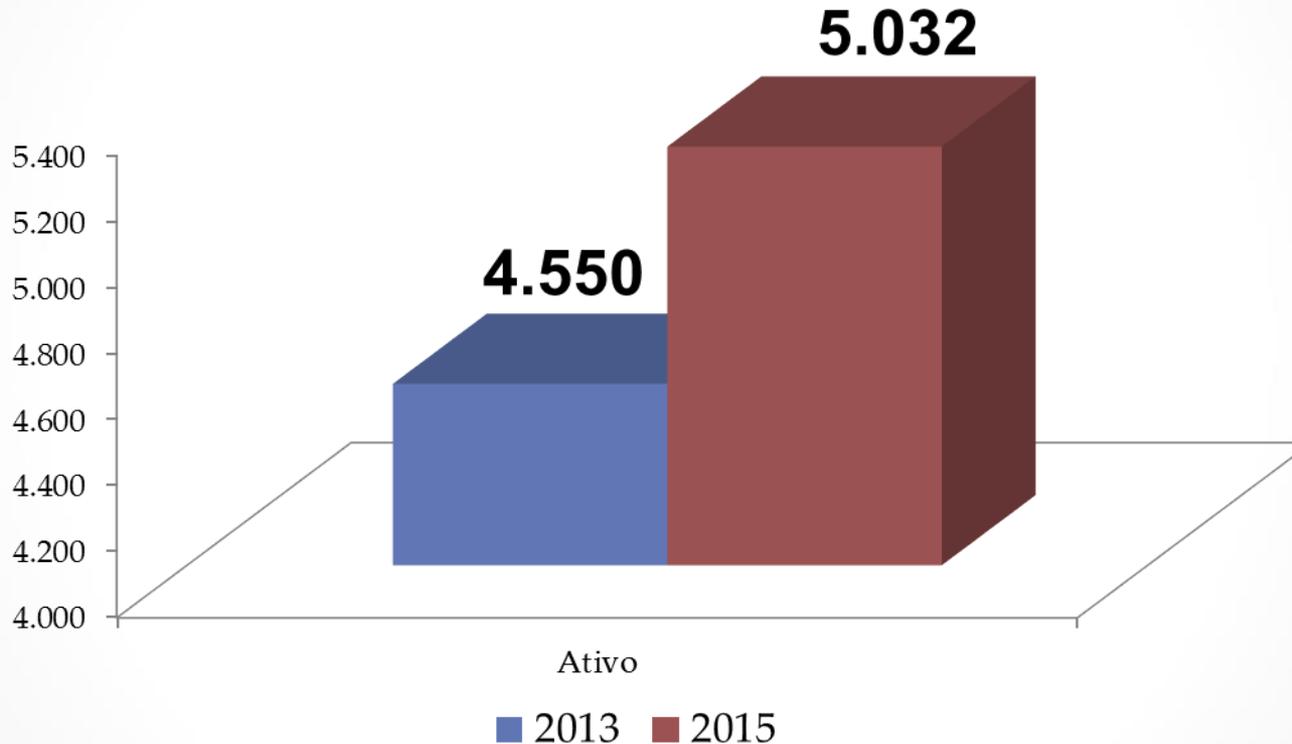
Itens	2015	2014	Variação
Ativos Totais	5.269	5.032	4,7%
Carteira de Crédito	3.358	3.036	10,6%
Patrimônio Líquido	692	569	21,5%
Rentabilidade (LL/PL)	32,4%	27,5%	4,9 p.p.
Lucro Líquido	204,1	148,1	37,8%
Resultado com TVM*	174,6	165,0	5,8%
Rec. Prest. Serviços + Tarifas (RPS)	71,4	59,9	19,2%
Despesa de Pessoal (DP)	247,0	202,5	22,0%
Cobertura RPS/DP	28,90%	29,58%	-0,68 p.p.
Taxa de Inadimplência	1,2%	2,04%	-0,84 p.p.
Despesas de PDD	120,2	161,0	-25,3%
Índice de Basileia	20,7%	19,4%	1,3 p.p.

● Fonte: Demonstração Financeira do Banco
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Itens Patrimoniais

(Em R\$ milhões)

Ativo Total

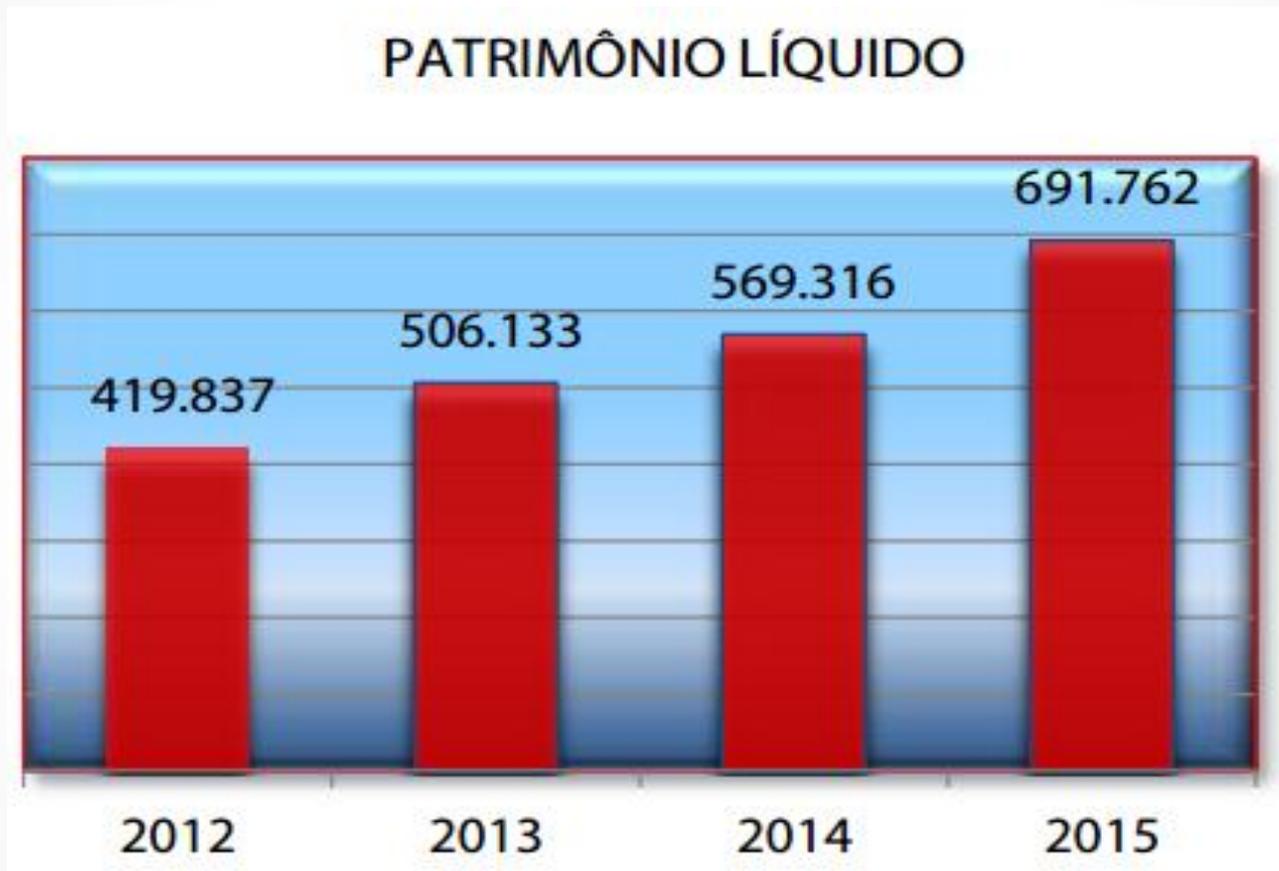


Alta de 4,7% em reação a dezembro de 2014

- Fonte: Demonstração Financeira do Banco
- Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

Itens Patrimoniais

(Em R\$ milhões)



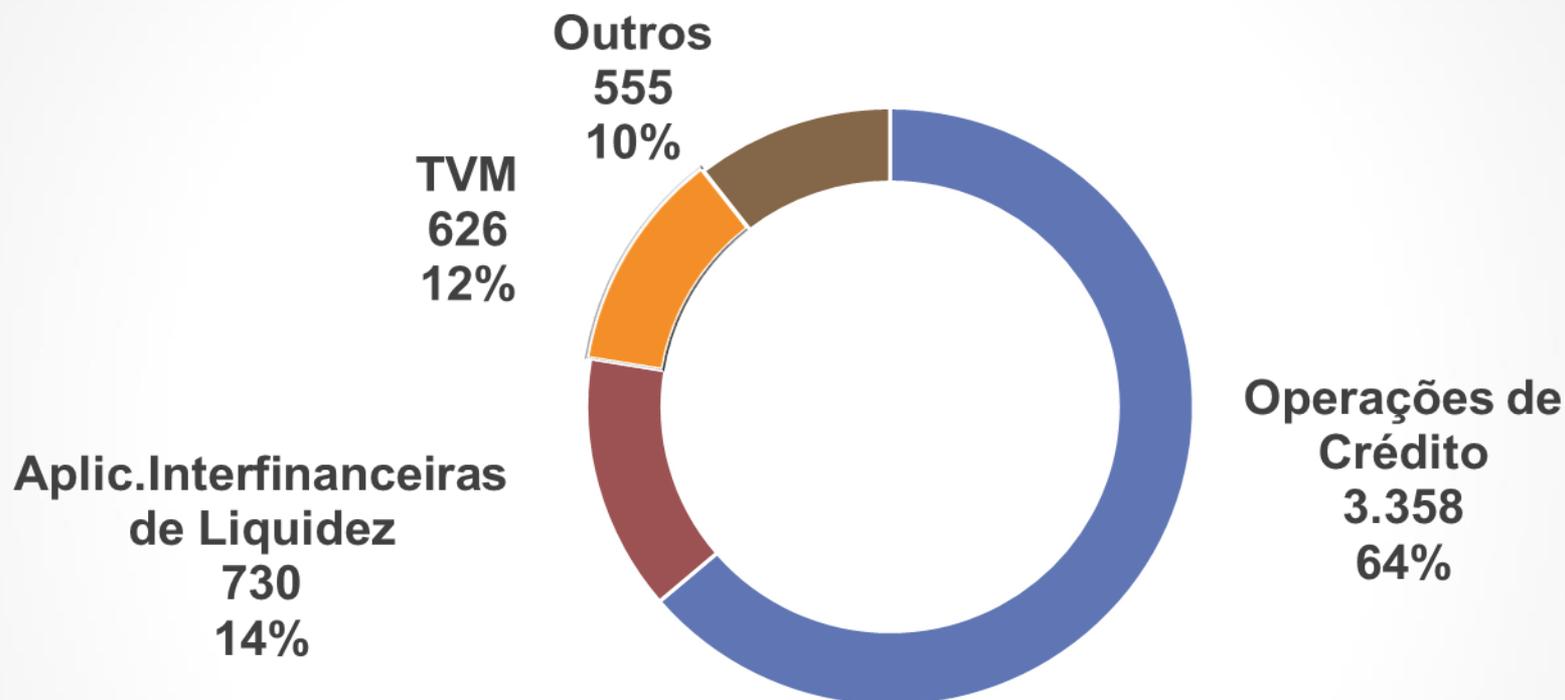
Alta de 21,5% em relação à dezembro de 2014

- Fonte: Demonstração Financeira do Banco

Itens Patrimoniais

Composição do Ativo

(Em R\$ milhões)



As receitas com operações de crédito, junto com as recuperações, são responsáveis por mais de 85% do resultado da intermediação financeira do banco.

Fonte: Demonstração Financeira do Banco

- Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

CARTEIRA DE CRÉDITO

(Em R\$ mil)

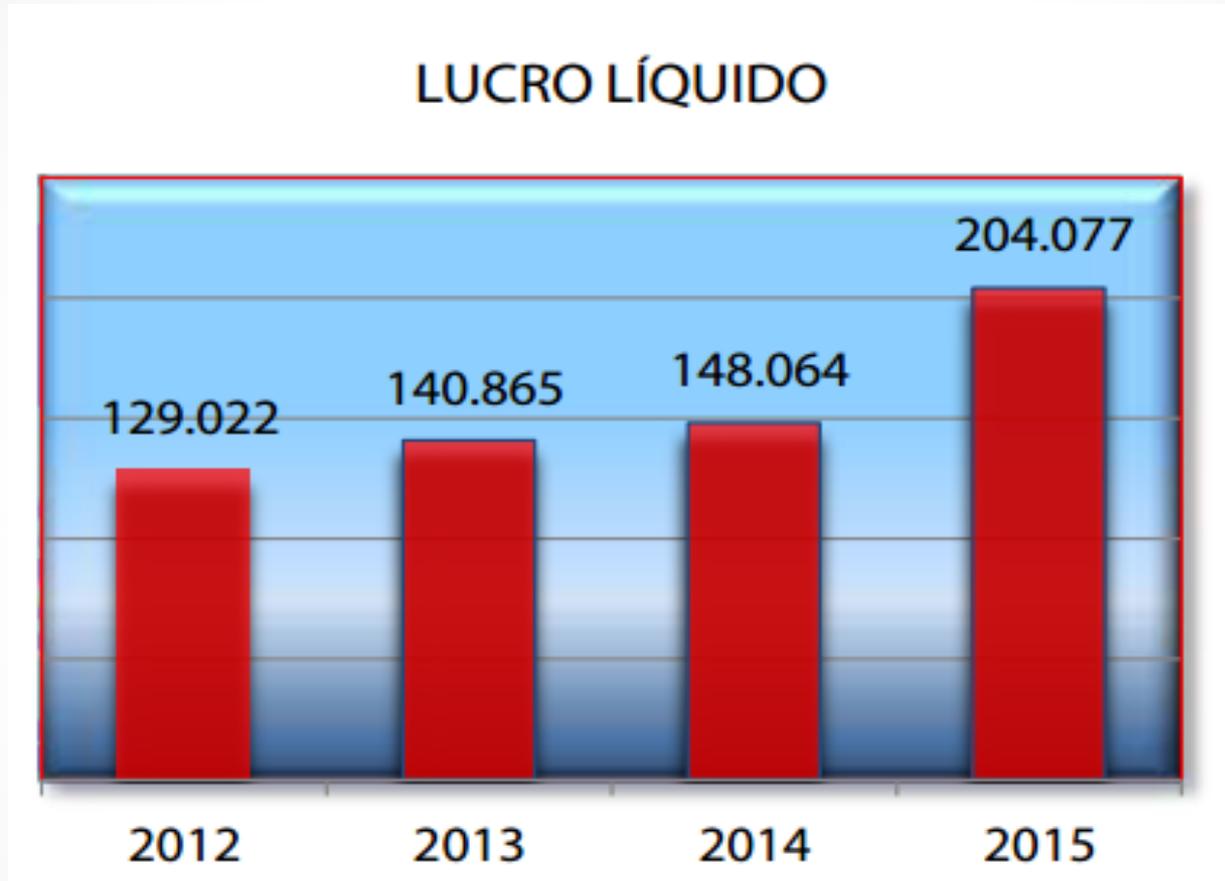
Alocação da Carteira de Crédito

	2015	2014	Variação %
Pessoas Físicas	3.328.952	2.941.577	13,2
Pessoas Jurídicas	22.377	86.817	-74,2
Rural	5.957	6.631	-10,2
Habitação	10	221	-95,5
Fomento	680	1.230	-44,7

Fonte: Demonstração Financeira do Banco
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Itens de Resultado

(Em R\$ mil)

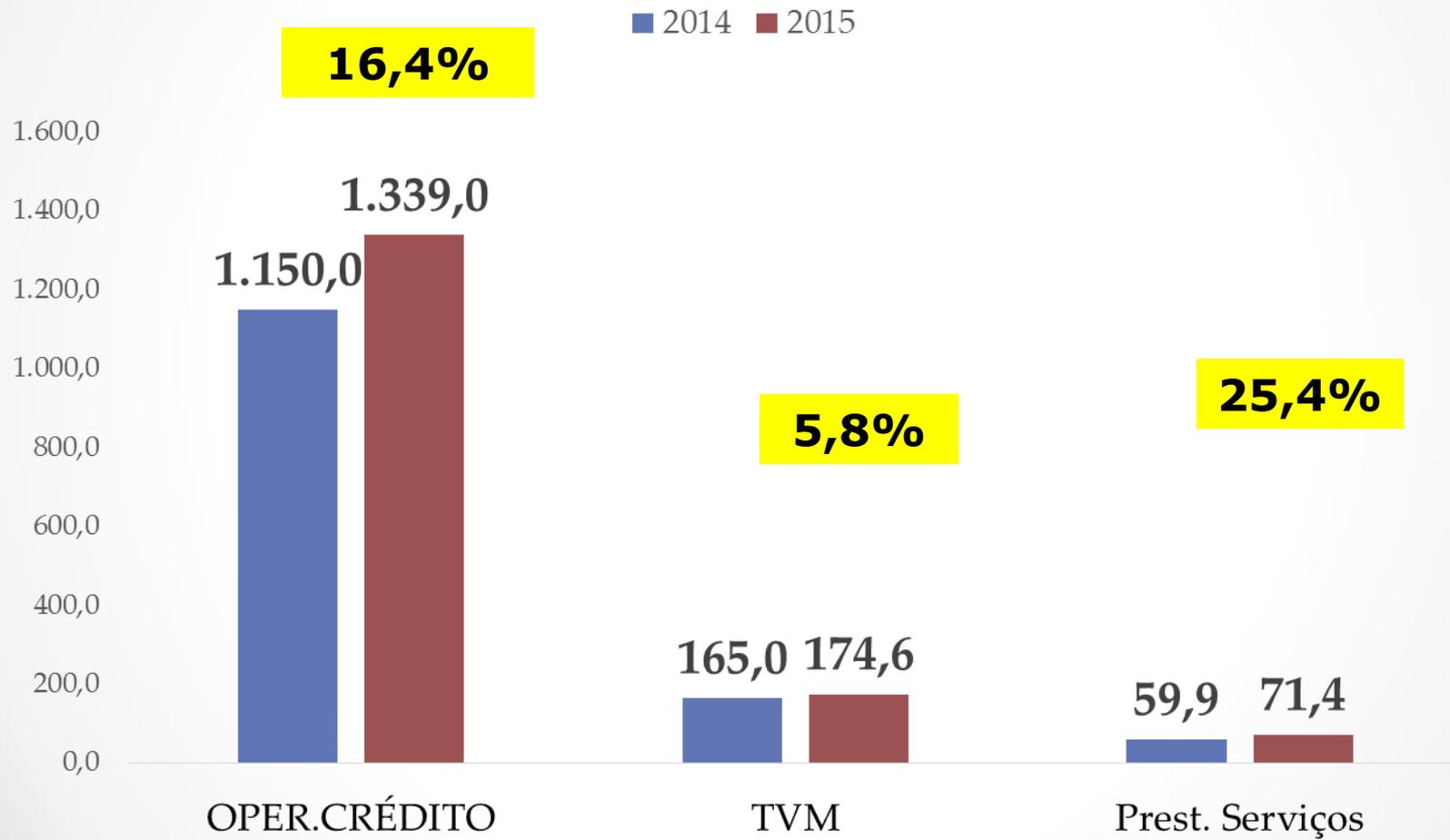


Alta de 37,2% em reação a dezembro de 2014

Fonte: Demonstração Financeira do Banco
Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

Principais Receitas do Banco

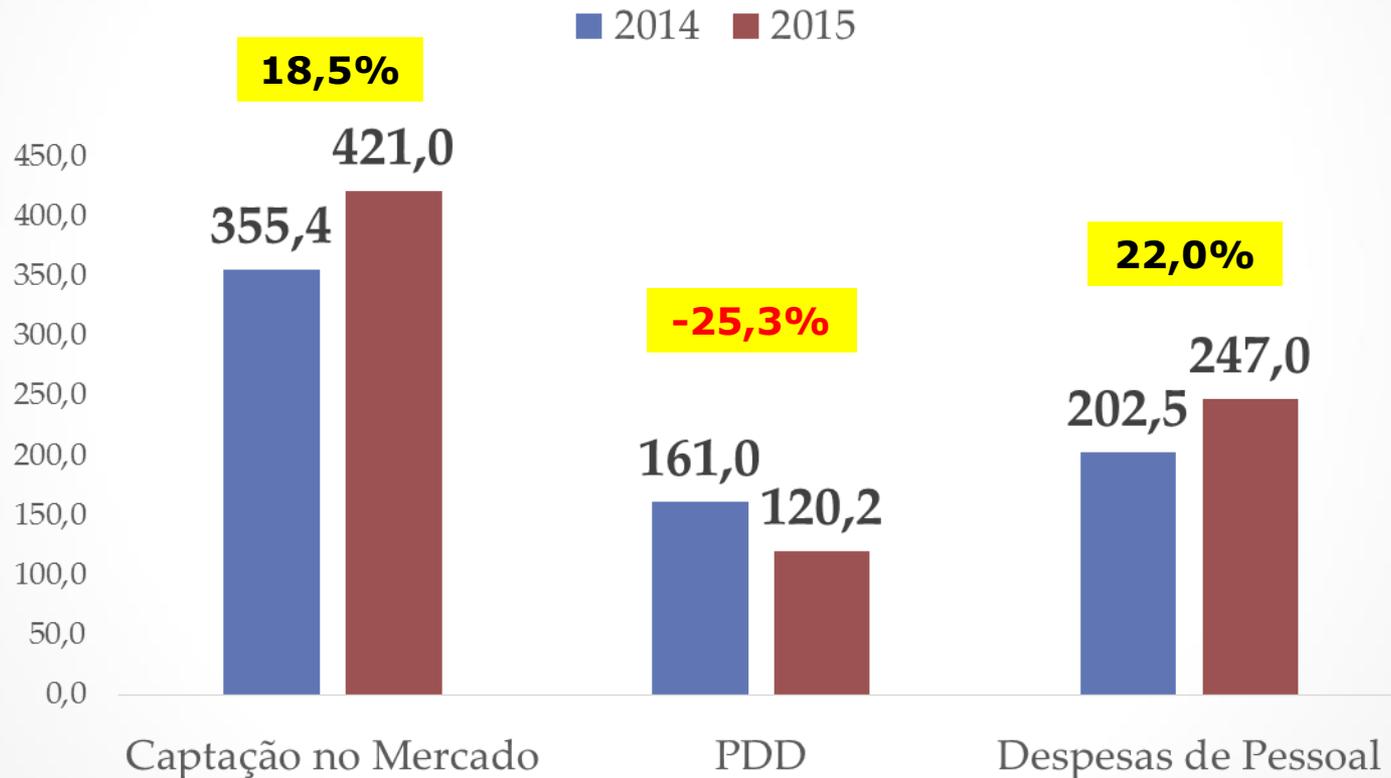
(Em R\$ milhões)



Fonte: Demonstração Financeira do Banco
Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

Principais Despesas do Banco

(Em R\$ milhões)



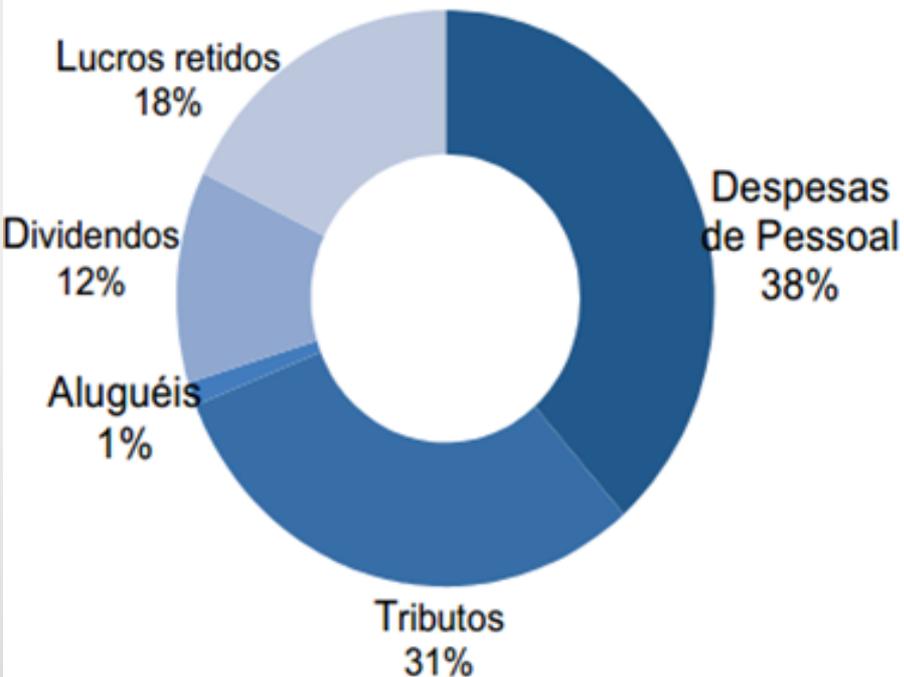
Fonte: Demonstração Financeira do Banco
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Despesas de Pessoal

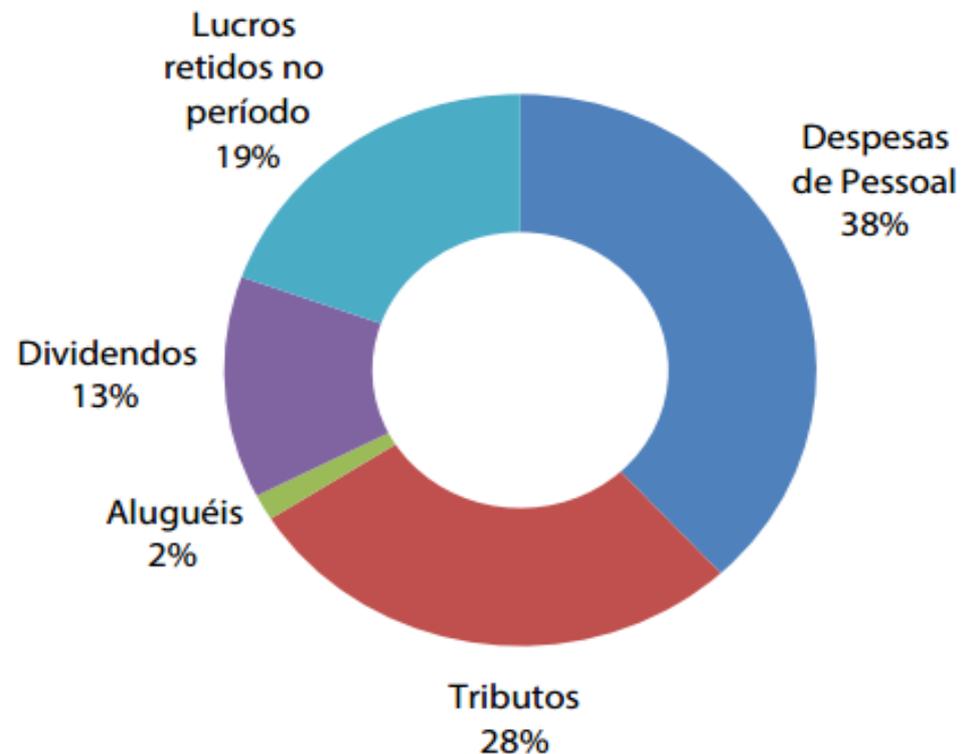
Despesas de Pessoal	31.12.2015	31.12.2014	Variação
Honorários	(2.011)	(1.648)	22,0%
Benefícios	(42.510)	(32.515)	30,7%
Encargos Sociais	(61.643)	(53.642)	14,9%
Proventos	(138.072)	(111.873)	23,4%
Treinamento	(1.677)	(1.846)	-9,2%
Renumeração de Estagiários	(1.131)	(937)	20,7%
Total	(247.044)	(202.461)	22,0%

Distribuição do Valor Adicionado

2014



2015



● Fonte: Demonstração Financeira do Banco

Destaque na Análise dos Resultados do Banpará

O Banpará apresentou a **maior rentabilidade** registrada do segmento, no exercício de 2015 (32,4%).

Rede de Atendimento

(Em R\$ milhões)

Discriminação	Capital	Interior	Total
Agências	15	74	89
Postos de Atendimento	19	23	42
Caixa Deslocado	5	4	9
PAE	112	28	140
Pontos de atendimentos – rede própria			280
Municípios Atendidos			85

Fonte: Demonstração Financeira do Banco
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Perspectivas para 2016

P Para 2016, as expectativas de mercado pesquisadas pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) apontam crescimento de 7,8% para as operações de crédito da carteira total no Brasil (Pesquisa FEBRABAN de Projeções

Macroeconômicas e Expectativas de Mercado, Dez/15). Já no Banpará, as expectativas orçamentárias preveem crescimento de 10% em 2016, o que fará o Banco se manter também acima da média do mercado nacional.

Evolução Real dos Indicadores do Banpará

(Em R\$ milhões)

Itens	2008	2015	Variação
Ativos Totais	2.302,88	5.269,10	128,8%
Carteira de Crédito	665,30	3.357,98	404,7%
Depósitos	1.863,42	3.690,45	98,1%
Patrimônio Líquido	267,78	691,76	158,3%
Lucro Líquido	117,40	204,10	73,9%
Número de Empregados (nº absoluto)	1.119	1.919	800

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Estado do Pará (2008 e 2015).

* Atualizado com base em dezembro de 2015 (INPC/IBGE).

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários.

Comparativo Acordos: FENABAN / BB / CAIXA e BANPARÁ:

Proposta Fenaban – 2015/2016: 10,0% sobre os valores vigentes de salários, pisos e demais verbas e 14,0% sobre auxílio-refeição e cesta-alimentação

Proposta Banpará – 2015/2016: 10% nos pisos e todos os níveis do Plano de Cargos e Salários e demais verbas fixas (salvo as que tiverem regra própria estabelecida.)

	FENABAN / BB / Caixa	Banpará
Auxílio Refeição	29,64	36,08
Auxílio Cesta Alimentação	491,52	559,58
13ª Cesta Alimentação	491,52	1.353,39
Adicional por tempo de serviço	26,93	55,00
Aux. creche/ babá (até 71 meses)	394,70	-
Aux. creche/ babá (até 83 meses)	337,66	353,44
Filhos com deficiência	394,70	1.055,00

Fonte: ACT Banpará 2015/2016

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários.

Comparativo Acordos: FENABAN / BB / CAIXA e BANPARÁ:

Valores relativos Banpará x Fenaban / BB/ Caixa:

Auxílio Refeição:	Banpará 21.73% maior
Auxílio Cesta Alimentação:	Banpará 13,85% maior
13ª Cesta Alimentação:	Banpará 175,36% maior
Adicional por tempo de serviço:	Banpará 104,25% maior
Auxilio-creche/babá (até 83 meses):	Banpará 4,68% maior
Filhos com deficiência	Banpará 178,69% maior

Observação: Em um ano o funcionário do Banpará recebe R\$ 3.715,60 a mais que os bancários dos outros bancos, considerando-se, apenas, os auxílios refeição/alimentação e o adicional por tempo de serviço.

Muito Obrigada!

Vívia Machado
vivian@dieese.org.br

Belém, 11 de junho de 2016.

